

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

3º Trimestre de 2026

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editoras: Ariane M. Oliveira e
Sueli Ferreira de Oliveira
Tradutora: Rejane Godinho
Revisora: Rosemara Franco Santos
Editor de Arte: Thiago Lobo
Designer: Flávio Oak
Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Capa e fotos internas: Cortesia
adventistmission.org



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

5876/51263

Presidente: Uilson Garcia
Diretor Financeiro: Diego Lottermann
Gerente Editorial: Wellington Barbosa
Gerente de Produção: Reisner Martins
Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.



abdr
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
DIREITOS REPROGRÁFICOS

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice

1º sábado – O pequeno pregador	3
2º sábado – Detalhes	4
3º sábado – Louvor especial	6
4º sábado – Convite para o barbeiro	7
5º sábado – Alegria para alguém	9
6º sábado – Deus sempre responde	10
7º sábado – Anjo amarelo	12
8º sábado – O poder da oração	13
9º sábado – Tapete de vaca	15
10º sábado – Oração à noite	16
11º sábado – O sonho de Luca	18
12º sábado – Verdadeira Páscoa	19
13º sábado – Vovó feliz	21

Para Menores

3º Trimestre de 2026

O pequeno pregador

Teo (p. 23) mora na Bulgária. Ele nunca tinha ouvido falar de Jesus até que seus pais o matricularam em uma Escola Adventista para crianças pequenas. A partir daí, a situação começou a mudar em casa. E mudou muito.

Teo, que começou a estudar aos 2 anos e meio, gostava de ouvir histórias bíblicas e aprender músicas cristãs na escola. Quando voltava para casa, ele contava ao pai e à mãe o que havia aprendido. Seus pais eram muito gentis e amáveis, mas não sabiam nada sobre Deus.

O garotinho chamava os pais para o culto em família todas as noites, contava as histórias bíblicas que tinha ouvido naquele dia e cantava as músicas cristãs que tinha aprendido. O pai e a mãe ficavam muito surpresos! Eles apelidaram o garoto de “O Pregador” porque ele não parava de falar sobre Jesus.

Todas as vezes que saía de carro com os pais, Teo pedia para ouvir músicas cristãs. Mas os pais do garoto não sabiam onde encontrar esse tipo de música. Então pediram ajuda a outros pais da escola. Eles indicaram um site de onde podiam baixar músicas cristãs gratuitamente. Os pais de Teo também entraram em um grupo on-line de pais cristãos.

Um ano se passou. Dois anos se passaram. E Teo, o pequeno pregador, continuou frequentando a Escola Adventista durante o dia e ensinando seus pais sobre Deus em casa, à noite.

Certo dia, angustiado com algo, Teo começou a chorar em casa. O pai ficou impaciente e disse:

– Não é o fim do mundo. Pare de chorar.

Em seguida, decidiu fazer uma pergunta diferente ao filho:

– Teo, o que você vai fazer quando chegar o fim do mundo?

– Vou orar e confiar em Deus, é claro – respondeu o garoto imediatamente.

O pai ficou muito surpreso. A mãe teve a mesma reação quando o pai contou a ela mais tarde. Ela informou a professora de Teo, que também ficou surpresa. Ninguém havia falado diretamente sobre o fim do mundo em sua classe na Escola Adventista. Mas Teo estava aprendendo a confiar sempre em Deus.

Teo concluiu o período da educação infantil na Escola Adventista. Quando fez 6 anos, ele foi estudar em outro colégio. Mas “O Pregador” e seus pais ainda fazem cultos em casa e leem a Bíblia durante esse momento. Eles ouvem sermões adventistas on-line e leem livros indicados por irmãos da igreja. As professoras da Escola Adventista mantêm contato com eles e oram para que entreguem o coração a Deus.

A história de Teo é uma entre muitas sobre crianças que aprenderam sobre Deus na Escola Adventista de Educação Infantil na Bulgária e, depois, com os pais em casa. Teo é um pequeno pregador que ensinou sua família sobre Deus.

Você pode ajudar a Escola Adventista Colorful Hope (Esperança Colorida) (Tzventna Nadezhda) a ensinar mais

crianças a respeito de Deus, com suas ofertas deste trimestre. Parte dessas ofertas ajudará a Escola Adventista Colorful Hope

a mudar de instalações alugadas para seu próprio prédio em Sófia, na Bulgária. Agradecemos a você a generosa oferta.

Informações adicionais

- *Mostre a Bulgária em um mapa. Em seguida, aponte para a capital, Sófia, onde fica a Escola Adventista Colorful Hope (Esperança Colorida) (Tzventna Nadezhda).*
- *Teo gostava do culto matinal (chamado “desjejum espiritual” pelos professores da escola) e depois queria ter um culto noturno em casa.*
- *Maria, fundadora da Escola Adventista Colorful Hope (Esperança Colorida), vê todas as crianças da escola como pequenos missionários. Ela diz: “Como todas as crianças aprendem histórias bíblicas e como orar, todas elas são missionárias em casa. Os pais nos contam que oram antes das refeições porque seus filhos insistem nisso. É muito importante que as crianças passem bastante tempo conosco em uma atmosfera repleta do Espírito de Deus. Acreditamos que as sementes que estamos plantando agora produzirão uma rica colheita na vida adulta das crianças.”*

2º sábado

11 de julho

Detalhes

Com a chegada do Natal, a Escola Adventista de Educação Infantil, em Sófia, Bulgária, preparou uma celebração especial. Os professores planejaram transformar a escola em uma pequena cidade de Belém, para que crianças e familiares aprendessem sobre o nascimento de Jesus. Haveria casas, uma oficina de carpinteiro, um estábulo com manjedoura e um campo onde pastores ouviriam o anúncio dos anjos.

Mas surgiu um desafio: para montar o campo, seria necessário muito feno, algo difícil de ser encontrado no centro da cidade. A professora Maria (p. 23), fundadora da escola, pediu ajuda a amigos, que tentaram comprar feno em haras nos arredores de Sófia. No entanto, todos

recusaram, dizendo que precisavam do feno para os cavalos. Parecia que o cenário não seria possível.

A professora Maria e os outros professores ficaram tristes. Aparentemente, não haveria feno para o cenário do campo de Belém.

Então algo incrível aconteceu! Apenas um dia antes da inauguração da pequena cidade de Belém, a professora Maria recebeu uma foto em seu celular. Era a imagem de um grande e bonito fardo de feno que estava no banco traseiro de um carro. A mensagem que acompanhava a foto dizia: “Você não vai acreditar no que aconteceu.”

E, de fato, quando a professora Maria soube o que havia acontecido, ela quase não conseguiu acreditar.

Dois amigas estavam caminhando pelo centro da cidade quando viram um fardo de feno colocado na calçada. A princípio, elas passaram direto por ele. Mas, então, uma delas disse:

– Você viu o que eu vi?

As duas se entreolharam e voltaram para perto do feno. Elas viram a grande vitrine de uma loja próxima e perceberam que parte da decoração da vitrine era feita com feno, mas alguém jogou fora o que havia sobrado.

As amigas pediram autorização para pegar o feno descartado e o levaram no banco traseiro do carro até a escola. As professoras ficaram muito felizes! Belém agora tinha um verdadeiro campo de feno.

No dia seguinte, muitas crianças e suas famílias aprenderam sobre o nascimento de Jesus.

O feno permaneceu na sala da escola por muitos meses. As crianças se sentavam nele durante o culto matinal e se ajoelhavam nele quando oravam. Os professores também usaram parte do feno no canteiro da escola para ajudar os

vegetais a crescer. Outra parte durou até o Natal seguinte, quando o feno foi dividido entre três igrejas que também queriam compartilhar a história do Natal.

– O feno foi de grande utilidade – disse a professora Maria. – Estamos maravilhados porque Deus Se importa até com os menores detalhes. Sabemos que Ele sempre provê as coisas grandes, mas também cuida dos detalhes.

Os professores contam a história do feno para muitos pais, e eles ficam felizes em saber que podem recorrer a Deus mesmo com os menores pedidos.

Parte das ofertas deste trimestre permitirá que a Escola Adventista Colorful Hope (Esperança Colorida) (Tzventna Nadezhda) saia de uma instalação alugada para um prédio próprio em Sófia. Mais da metade das crianças que frequentam a escola vem de famílias que não são membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Algumas nem mesmo acreditam em Deus. Agradecemos a você o generoso apoio a esse projeto transformador na Bulgária.

Informações adicionais

- *Mostre a Bulgária no mapa, incluindo Sófia, onde fica a Escola Adventista Colorful Hope (Esperança Colorida) (Tzventna Nadezhda).*
- *Incentive as crianças a levarem todos os seus pedidos, grandes ou pequenos, a Deus em oração. Lembre-as de que, se Deus pôde responder a uma oração por feno na Bulgária, Ele pode responder a qualquer pedido, em qualquer lugar.*

Louvor especial

Na Bulgária, na época do comunismo, as leis eram rígidas. As autoridades não permitiam que pastores adventistas pregassem. O Sr. Borislav, um adventista de 35 anos, ficou sabendo que um grupo de cinco ciganos queria ouvir a Palavra de Deus. Então convidou dois amigos para acompanhá-lo em uma viagem de 70 quilômetros, partindo de Kyustendil.

Na metade do caminho, o carro de repente fez um barulho e chacoalhou violentamente. O Sr. Borislav parou o veículo para tentar descobrir a origem do problema. Ele e os amigos viram que algo havia quebrado perto da roda dianteira do lado do motorista.

– Não podemos continuar – disse ele. – Precisamos consertar o carro aqui.

Mas um de seus amigos tinha muita fé e insistiu:

– Vamos em frente. Deus estará conosco.

O Sr. Borislav e um de seus amigos estavam relutantes, mas o homem de muita fé continuou insistindo com a viagem. Por isso, o Sr. Borislav decidiu ligar novamente o carro.

Pop, pop, pop! O carro fez um barulho e chacoalhou.

O Sr. Borislav seguiu com o carro em baixa velocidade.

Pop, pop, pop! O barulho ficou mais alto.

– Vamos ligar alguma música para não ouvir o barulho – sugeriu um dos amigos.

– Não! Vamos cantar para não ouvir o barulho – disse o homem de muita fé.

Os três homens decidiram cantar um hino.

Enquanto cantavam, algo incrível aconteceu. O barulho parou. O tremor violento acabou e o carro funcionou silenciosamente e sem problemas. Os homens cantaram durante todo o caminho até o destino.

Lá, as pessoas estavam esperando ansiosamente para aprender sobre a Bíblia. O Sr. Borislav percebeu que a viagem tinha sido importante e que o inimigo de Deus tinha tentado impedi-los.

Os homens estudaram a Bíblia com o pequeno grupo até à meia-noite. A essa altura, já era tarde demais para consertar o carro. Então o amigo de muita fé sugeriu que voltassem para casa cantando outro hino.

O carro funcionou perfeitamente enquanto eles cantavam. Mas, após um tempo, os homens se cansaram de cantar e viajaram em silêncio por um minuto.

E aí veio o temido *pop, pop, pop!* O carro voltou a chacoalhar. Mas, assim que os três homens começaram a cantar, o barulho e a tremedeira pararam. Então eles cantaram durante todo o caminho de volta para casa.

O Sr. Borislav só percebeu a dimensão do milagre quando levou o carro para ser consertado. O mecânico olhou para ele incrédulo.

– Não há como esse carro ter ido e voltado – disse ele ao Sr. Borislav. – Depois que o rolamento da roda quebrou, a roda dianteira deveria ter travado em um ou dois minutos.

O encontro entre o Sr. Borislav, seus amigos e o pequeno grupo de ciganos resultou na fundação de uma Igreja Adventista do Sétimo Dia em Blagoevgrad. Ela continua funcionando todos os sábados e está crescendo cada vez mais. Tempos depois, o Sr. Borislav tornou-se pastor.

Mesmo após se aposentar, ele nunca esqueceu a roda que tremia. Esse acontecimento o faz lembrar de Tiago 4:7:

“Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês” (NVT).

– A lição que aprendi é que devemos resistir ao mal para que ele fuja de nós – disse o Sr. Borislav.

Parte da oferta do 13º sábado do 1º trimestre de 2020 ajudou a construir um prédio para a Igreja Adventista do Sétimo Dia Sophia West, em Sófia, na Bulgária. Agradecemos a você o generoso apoio às ofertas deste trimestre.

Informações adicionais

- *Encontre Blagoevgrad, Bulgária, no mapa. Mostre a rota de Kyustendil a Blagoevgrad.*
- *Os ciganos na Bulgária têm sua própria cultura, tradições e idioma. Eles são um dos maiores grupos étnicos do país.*
- *Assista ao Sr. Borislav no YouTube: bit.ly/Borislav-Mitov.*

4º sábado

25 de julho

Convite para o barbeiro

Maurício (p. 22) tem 7 anos e gosta de falar sobre Jesus. Um dia, a mãe levou Maurício ao barbeiro para cortar o cabelo. O barbeiro indicou que o menino se sentasse em uma cadeira alta ao lado de uma parede de tijolos brancos. Assim que Maurício subiu e se sentou, o barbeiro enrolou um longo pano preto e branco em volta do pescoço dele para que o cabelo não caísse nas roupas. Maurício olhava para o espelho à sua frente enquanto o barbeiro começava a cortar com a tesoura.

O garoto não ficou sentado em silêncio por muito tempo. Enquanto tufo de cabelo castanho caía no chão, ele começou uma conversa com o barbeiro.

Era uma tarde quente de sexta-feira, e o barbeiro usava shorts e uma camiseta preta.

Maurício perguntou sobre os planos do barbeiro para o dia seguinte, sábado.

– Vou abrir a barbearia amanhã – disse o barbeiro.

Maurício achou que isso não estava certo.

– Você não deveria fazer isso – alertou. – Você precisa ir à igreja em vez de abrir a barbearia.

O barbeiro ficou surpreso, mas respondeu educadamente.

– Por quê? – perguntou.

– Porque lá você aprenderá sobre Jesus – explicou Maurício. – Você

precisa ir à igreja todos os sábados e levar sua Bíblia.

– Mas eu não tenho uma Bíblia – respondeu o barbeiro. – Ainda assim posso ir?

– Sim – afirmou o menino. – Você pode ir mesmo sem uma Bíblia.

Mas ele achava que o barbeiro deveria ter uma Bíblia.

– Você lê a Bíblia? – perguntou o barbeiro.

– Claro! – respondeu o garoto.

O barbeiro passou uma máquina de barbear elétrica para acertar o cabelo perto da nuca do garoto.

Maurício aproveitou a oportunidade e convidou o barbeiro para ir à igreja, explicando que a igreja era um lugar feliz.

O barbeiro terminou o corte de cabelo e tirou o longo pano preto e branco do pescoço de Maurício. Em seguida,

mostrou seu novo corte de cabelo no espelho e disse com um grande sorriso:

– Ok, nos vemos na igreja.

O barbeiro não foi à igreja no dia seguinte, e Maurício ficou preocupado. Ele planejava convidá-lo novamente.

– Sim, vou convidá-lo novamente – disse ele, animado. – Também quero dar a ele a Bíblia da minha irmãzinha, ou talvez a minha Bíblia pequena. Mas não posso dar a minha Bíblia grande. Eu a amo demais e vou guardá-la comigo.

Maurício estuda em uma escola que recebeu parte de uma oferta do 13º sábado há alguns anos. Essa escola fica em Sagunto, Espanha. A oferta deste trimestre ajudará mais pessoas a conhecerem Jesus na Espanha e em outros países da Divisão Intereuropeia. Agradecemos por você planejar uma oferta generosa.

Informações adicionais

- *Mostre a Espanha em um mapa. Em seguida, mostre Sagunto, uma cidade perto de Valência, na costa leste. A Faculdade Adventista de Sagunto recebeu parte da oferta do 1º trimestre de 2020 para expandir seu departamento de teologia.*
- *O barbeiro não é a única pessoa que Maurício convidou para ir à igreja. Ele convida regularmente uma vizinha de 52 anos, dona de uma concessionária de carros, e diz a ela que seria melhor ir à igreja do que vender carros no sábado. Mesmo que ela nunca tenha ido, ele não desistiu. Incentive as crianças da Escola Sabatina a serem como Maurício e convidarem outras pessoas a irem à igreja.*
- *Maurício ama ler a Bíblia, tanto com sua família durante os cultos matinais e noturnos quanto sozinho. Ele tem várias Bíblias ilustradas para crianças em espanhol e português. Incentive as crianças da Escola Sabatina a ser como Maurício e ler a Bíblia fielmente.*

Alegria para alguém

Pere e Anna (p. 22) moram na Espanha e gostam de fazer surpresas. No quintal deles, há um grande limoeiro que produz muitos limões amarelos brilhantes. Pere e Anna colhem os limões e os colocam em saquinhos para entregar como presentes-surpresa aos vizinhos.

Os vizinhos sempre ficam felizes e agradecidos pelos presentes. Às vezes, eles dão em troca pequenos presentes para Pere e Anna. Ganhar presentes também deixa as crianças felizes.

Pere e Anna também gostam de desenhar. Sempre que alguém faz aniversário, eles fazem desenhos e entregam como presentes. As pessoas que recebem os desenhos sempre ficam encantadas.

O pai e a mãe incentivam Pere e Anna a encontrar maneiras de fazer outras pessoas felizes. Eles dizem que é assim que podem compartilhar o amor de Jesus. Então Pere e Anna transformaram isso em uma espécie de desafio, tentando encontrar maneiras de alegrar o dia de alguém.

Em uma manhã de domingo, Pere e Anna descobriram que a mãe de um amigo de 13 anos chamado Leo era médica e havia partido em uma viagem missionária, deixando Leo e seu pai responsáveis por preparar todas as refeições durante uma semana inteira.

Pere e Anna pensaram que devia ser difícil para um menino e um homem cozinhar por sete dias. Quiseram ajudar e disseram à mãe:

– Vamos fazer alguma coisa para eles!
Logo, Pere e Anna estavam atarefados

na cozinha, preparando pão caseiro e *tortilla de patata*, uma omelete tradicional espanhola feita com batatas.

As crianças quebraram os ovos enquanto a mãe fritava as batatas em uma frigideira até ficarem macias. Em seguida, ela colocou as batatas em uma tigela com os ovos, misturou tudo e colocou novamente na frigideira para cozinhar.

Na sequência, as crianças prepararam o pão. Mediram a farinha, a água, o fermento e outros ingredientes, colocaram tudo na máquina de pão, apertaram o botão e esperaram. Em pouco tempo, um grande pão saiu da máquina.

As crianças ajudaram a mãe a preparar outras comidas também. Elas tinham o suficiente para alimentar Leo e seu pai em três refeições. Embrulharam toda a comida e acrescentaram um bilhete que dizia: “Queremos ajudar! Amamos vocês.”

Pere, Anna e a mãe entregaram a comida na casa de Leo bem a tempo para o almoço, às 2 horas da tarde. (Na Espanha, as pessoas costumam almoçar nesse horário.)

As crianças entregaram a sacola com a comida, e a mãe disse:

– Achamos que vocês poderiam estar muito ocupados e não ter tempo para cozinhar, então trouxemos um pouco de comida.

O pai de Leo deu um grande sorriso e agradeceu. Foi uma surpresa maravilhosa!

Mais tarde, a mãe recebeu uma mensagem inesperada em seu celular. Era do pai de Leo. Ele enviou uma foto em que ele e Leo saboreavam a refeição preparada por eles.

Pere e Anna continuaram entregando comida pelo restante da semana. Todos os dias, a mãe e o pai recebiam novas fotos de um pai e um filho felizes.

Pere gostava de ver as fotos porque sabia que estava ajudando seu amigo e o pai dele. Anna estava feliz porque Leo e seu pai estavam felizes. Era maravilhoso compartilhar o amor de Jesus fazendo as pessoas felizes!

A Escola de Ensino Fundamental, Ensino Médio e uma Faculdade Adventista do Sétimo Dia fica em Sagunto, Espanha. A oferta deste trimestre ajudará mais pessoas a aprenderem sobre Jesus na Espanha e em outros países da Divisão Intereuropeia. Agradecemos por você planejar uma oferta generosa.

Informações adicionais

- *Mostre a Espanha em um mapa. Em seguida, mostre Sagunto, uma cidade perto de Valência, na costa leste. A Faculdade Adventista de Sagunto recebeu parte da oferta do 1º trimestre de 2020 para expandir seu departamento de teologia.*
- *Incentive as crianças da Escola Sabatina a compartilhar o amor de Jesus ao fazer as pessoas felizes. Peça que troquem ideias sobre maneiras de fazer os outros felizes.*

6º sábado

8 de agosto

Deus sempre responde

Quando Nacho (p. 22) voltou para casa após seu primeiro dia de aula na Espanha, correu para a mãe e disse:

– Não temos aula de Bíblia. Não oramos.

Não aprendemos nem memorizamos versos da Bíblia. Minha professora nem sabe quem é Deus.

A escola pública na Espanha era muito diferente da Escola Adventista que Nacho frequentava na Argentina, seu país natal. Ele havia se mudado com os pais por causa dos estudos do pai. Eles escolheram uma universidade perto de uma Escola Adventista, sonhando que Nacho pudesse estudar ali. Mas, ao chegar, descobriram que a escola estava lotada e

havia uma lista de espera. Então a mãe sugeriu que orassem.

– Só Deus pode fazer com que você entre na escola – disse a mãe. – Se você entrar, será um milagre.

Nacho queria muito estudar em uma escola onde pudesse aprender sobre Deus. Naquela noite, durante o culto familiar, ele orou pedindo a Jesus que abrisse uma vaga. Na manhã seguinte, orou novamente antes de ir para a escola pública, sempre com um sorriso no rosto.

Com o passar do tempo, Nacho começou a incluir esse pedido em todas as suas orações, até mesmo antes das refeições. Um mês passou, depois dois, três, quatro... Ele continuava

orando fielmente. Seus pais também oravam, embora às vezes se esquecessem. Nacho, com carinho, sempre os lembrava.

Após cinco meses de oração, a mãe começou a ter dúvidas. Ela se perguntava o que dizer a Nacho se ele orasse por um ano inteiro e ainda assim não fosse admitido na Escola Adventista.

– Talvez Deus queira que você continue na escola pública para contar aos seus amigos sobre Jesus – disse ela. – Vamos orar para que a vontade Dele seja feita.

Muitos dos amigos de Nacho na escola pública não conheciam a Deus. Eles não eram cristãos. Nacho falou para eles sobre Jesus e continuou orando.

Certo dia, a mãe soube que algumas crianças da Escola Adventista estavam se mudando, mas ainda parecia improvável que houvesse vaga. Quatro alunos precisariam sair da mesma série de Nacho.

Depois de oito meses de oração, a escola ligou informando que exatamente quatro vagas haviam surgido. Nacho poderia começar no novo ano letivo.

A mãe comprou o uniforme e o colocou em uma caixa. Ao chegar em casa,

entregou o pacote ao filho. Quando Nacho abriu, seus olhos brilharam.

– Deus respondeu às suas orações! – exclamou a mãe.

Um sorriso radiante iluminou o rosto de Nacho. Ele estava muito feliz! Imediatamente, vestiu o uniforme e começou a pular pela sala.

Hoje, Nacho ama estudar na Escola Adventista. Ama as aulas de Bíblia, orar, aprender sobre Jesus e memorizar versos bíblicos. Ele ama o fato de seus professores serem fiéis a Deus.

– Deus responde às orações e é fiel – afirma. – Depois dessa experiência, acredito que Deus sempre responde às orações do melhor jeito.

A Escola de Ensino Fundamental, Ensino Médio e uma Faculdade Adventista do Sétimo Dia fica em Sagunto, Espanha. A oferta deste trimestre ajudará mais pessoas a aprenderem sobre Jesus na Espanha e em outros países da Divisão Intereuropeia. Agradecemos por você planejar uma oferta generosa!

Informações adicionais

- *Mostre a Espanha em um mapa. Em seguida, Sagunto, uma cidade perto de Valência, na costa leste. A Faculdade Adventista de Sagunto recebeu parte da oferta no 1º trimestre de 2020 para expandir seu departamento de teologia.*
- *Enfatize que Nacho ensinou uma lição à sua mãe sobre esperar. Ele orou e esperou, sem nunca reclamar de ir para a escola pública. Todas as manhãs, ele ia para as aulas com um grande sorriso e uma atitude positiva. Diga às crianças que é bom esperar pacientemente pelo Senhor e lembre-as de que, quando elas oram, as coisas acontecem.*

Anjo amarelo

Era uma tarde muito quente na Áustria quando a mãe acidentalmente trancou a pequena Tamia no carro no estacionamento do supermercado.

Após as compras, Tamia sentou-se no carrinho ao lado do carro enquanto a mãe colocava as compras no porta-malas. Em seguida, a mãe devolveu o carrinho ao supermercado, pegou Tamia e a levou para o carro. Abrindo a porta traseira, acomodou Tamia na cadeirinha, mas precisava das duas mãos para apertar o cinto de segurança da menina. Então jogou as chaves do carro no banco da frente.

Ao fazer isso, é possível que ela tenha acidentalmente pressionado o botão de travamento do carro. Ou talvez o botão tenha sido pressionado quando as chaves caíram. Ninguém sabe. Mas, quando a mãe fechou a porta traseira e tentou abrir a dianteira, descobriu que todas as portas do carro estavam trancadas. Ela não conseguia abrir nenhuma porta. Até o porta-malas estava trancado.

A mãe lembrou que sua bolsa com o celular e o dinheiro estava no porta-malas. Tudo estava trancado no carro: seu telefone, seu dinheiro e, o mais importante, sua pequena Tamia.

Ela correu para dentro do supermercado. Sabia um número de telefone de cor: o da avó de Tamia. Pediu a um funcionário do supermercado que lhe prestasse o telefone.

O funcionário entregou seu celular e a mãe ligou para a avó. Desesperadamente,

explicou a situação e pediu que ela ligasse para o pai da menina. Talvez ele estivesse por perto e pudesse vir ajudar. Mas a avó logo descobriu que o pai estava muito longe.

Ainda assim, o pai queria ajudar e ligou para um serviço de assistência rodoviária. Porém, eles disseram que levaria mais de uma hora para alguém chegar.

A mãe ficou desesperada. Era uma tarde de verão muito quente e a pequena Tamia estava ficando vermelha dentro do carro. Tamia não entendia por que estava tão quente e por que a mãe não estava no carro com ela. Ela chorava alto.

“Querido Deus”, orou a mãe, “ninguém está conseguindo me ajudar. Só o Senhor pode me ajudar. Eu realmente preciso da Sua ajuda agora.”

Ao abrir os olhos, ela viu um carro amarelo entrando no estacionamento. Os carros de assistência rodoviária costumam ser amarelos. Algumas pessoas até chamam os motoristas de “anjos amarelos” por causa da cor.

A mãe ficou muito surpresa. Seria um anjo amarelo? Ela olhou mais de perto. Era mesmo! Era um carro do serviço de assistência rodoviária.

Ela correu em direção ao carro amarelo, gritando:

– Preciso de ajuda urgente! Minha filha está trancada no carro!

Um homem saltou do carro amarelo, pegou alguns equipamentos do porta-malas e correu até lá. Em poucos instantes, destrancou o carro e libertou Tamia.

A menina ficou calma e feliz ao ver a mãe, e a mãe ficou muito feliz ao ver sua bebê.

Foi então que o homem disse à mãe:

– Eu só parei aqui para comprar um sanduíche. Estava indo ajudar outra pessoa.

O homem pensava que a única razão pela qual havia parado no supermercado era para comer um sanduíche. Mas a mãe sabia que Deus o tinha enviado até ali para resgatar Tamia.

– Você realmente foi um anjo amarelo hoje – disse a mãe, sorrindo para o homem.

Agradecemos a você suas ofertas deste trimestre, que ajudarão crianças na Europa a aprender sobre o Deus que responde às orações. Atualmente, Tamia está com 12 anos (p. 22) e sua mãe ensina às crianças a importância da oração em Bogenhofen, uma Escola Adventista que recebeu parte de uma oferta feita anteriormente. Agradecemos por você planejar uma oferta generosa neste trimestre.

Informações adicionais

- *Mostre a Áustria em um mapa. Em seguida, aponte para Braunau, uma cidade perto da fronteira com a Alemanha, no norte, onde fica Bogenhofen.*

8º sábado

22 de agosto

O poder da oração

Nandor (p. 23) frequentava uma escola pública na Áustria e não gostava dela. Os outros meninos falavam palavrões e, depois da aula, costumavam fazer coisas desagradáveis. Alguns deles eram simplesmente maldosos e o assustavam. Nandor realmente preferia frequentar uma escola diferente.

Na igreja, ele ouviu falar da Escola Adventista em Bogenhofen e começou a sonhar em estudar na Escola Adventista, mas parecia algo impossível. Ele morava em uma cidade bem distante de Bogenhofen. A viagem de carro levava 50 minutos de ida e 50 minutos de volta.

Seria difícil para seus pais levá-lo e buscá-lo todos os dias.

Mas Nandor realmente queria ir. Então começou a orar todos os dias: “Querido Deus, por favor, posso ir para a Escola Adventista?” Ele orou todos os dias durante seis meses.

Então, um dia, o pai e a mãe decidiram se mudar para uma casa mais perto da escola. Mas não era fácil encontrar uma casa assim. Muitas pessoas queriam morar perto da escola. Nandor acrescentou outro pedido às suas orações: “Querido Deus, por favor, ajude-nos a encontrar uma casa perto da escola.” E algo incrível aconteceu. Um homem ligou para

a mãe de Nandor para informá-la sobre uma casa à venda perto da escola.

A mãe de Nandor havia compartilhado seu número de telefone na igreja para que alguém ligasse caso soubesse de uma casa à venda. Esse homem recebeu o número e se lembrou dela quando viu a casa.

– Encontrei uma casa perto da escola – disse ele. – Talvez seja para vocês.

A mãe ficou empolgada e foi ver a casa imediatamente. Uma mulher morava lá e saiu para recebê-la.

– Soube que você está vendendo sua casa – perguntou a mãe.

– Sim, por favor, entre – respondeu a idosa.

Não demorou muito para que aquela casa se tornasse o novo lar de Nandor.

Muitas pessoas na igreja ficaram surpresas ao saber que Nandor e sua família haviam se mudado para perto da escola.

– Não entendemos como vocês conseguiram essa casa – disseram. – Muitas pessoas quiseram se mudar para cá, e vocês nem são da região.

Mas Nandor sabia como isso tinha acontecido. Ele orou, e Deus respondeu.

Ele começou a frequentar a Escola Adventista e rapidamente fez novos amigos. A nova escola era completamente diferente da antiga. As crianças eram mais gentis e serviam a Deus, e ele aguardava com expectativa o momento de ir para as aulas. Todos os dias, ele orava: “Obrigado, Deus!”

Nandor já frequenta a Escola Adventista há dois anos e não poderia estar mais feliz.

– Sou muito grato – disse. – Orei e recebi uma casa e uma escola!

Agradecemos a você suas ofertas deste trimestre, que ajudarão mais crianças a aprender sobre o Deus que responde às orações. Nandor estuda em Bogenhofen, uma Escola Adventista na Áustria que recebeu parte de uma oferta enviada anteriormente. A oferta deste trimestre ajudará a ensinar mais crianças sobre Deus na Divisão Intereuropeia, que inclui a Áustria.

Agradecemos por você planejar uma oferta generosa!

Informações adicionais

- *Mostre a Áustria em um mapa e localize Braunau, uma cidade perto da fronteira com a Alemanha, ao norte, onde fica Bogenhofen.*
- *Incentive as crianças da Escola Sabatina a orar e nunca desistir.*

Tapete de vaca

A pequena Lilli, de 5 anos, foi com a mãe a uma grande loja na Áustria. Mas acabou se perdendo.

Veja o que aconteceu.

Lilli estava vestindo sua blusa rosa favorita enquanto ela e a mãe caminhavam pelos corredores da grande loja. Elas observavam as coisas.

De repente, Lilli parou para observar um tapete que estava à venda. Era o tapete mais incomum que ela já tinha visto. Tinha manchas marrons, brancas e pretas e parecia uma vaca. Lilli queria tocar no tapete de vaca.

– Claro – consentiu a mãe. – Estou aqui ao seu lado.

Lilli correu os dedos pelo tapete de vaca. Ela imaginou que estava acariciando uma linda vaca marrom, branca e preta. Ela quase podia ouvir o mugido.

Então ela olhou para cima e para os lados. Onde estava a mamãe? Lilli não conseguia vê-la em lugar nenhum. Começou a procurar ainda mais. O medo tomou conta do seu coração e lágrimas escorreram dos seus olhos.

“Querido Jesus”, ela orou, “me ajude a encontrar minha mãe.”

Naquele momento, uma mulher se aproximou e perguntou gentilmente:

– O que há de errado? Posso ajudá-la?

– Sim – respondeu Lilli. – Estou procurando minha mãe.

– Onde você a viu pela última vez? – perguntou a mulher. – Mostre-me o lugar.

Soluçando, Lilli levou a mulher até o tapete com manchas marrons, brancas e pretas. Ao lado do tapete estava uma mulher que parecia muito familiar. Lilli olhou com mais atenção para a mulher.

Seria possível? Sim, era ela! Era a mãe!

– Mamãe! – exclamou a garota.

Com as bochechas molhadas de lágrimas, ela abraçou a mãe com força. Suas lágrimas não eram mais de tristeza ou medo. Lilli estava tão feliz que chorava de alegria.

A mãe também chorava. Enquanto Lilli tocava o tapete, ela olhava para outra coisa ali perto. Mas, quando se virou e não viu Lilli, ficou com medo. Ninguém entendia o que havia acontecido. Mas, de alguma forma, Lilli se perdeu.

Seja como for, isso não importava. Filha e mãe se reencontraram. Foi o reencontro mais feliz! Todos na loja ficaram felizes. A mãe estava feliz. E Lilli estava muito feliz porque Jesus respondeu à sua oração.

Lilli ama muito a Jesus e fala com Ele o tempo todo, mesmo quando não está perdida. Ela agradece a Ele por tudo e conta tudo a Ele. Ela até sonha com Ele à noite.

– Gosto de falar com Jesus e sonhar com Ele – disse ela.

Agradecemos a você suas ofertas deste trimestre, que ajudarão mais crianças a conhecerem sobre Jesus.

Lilli tem agora 9 anos (p. 23) e estuda em Bogenhofen, uma Escola Adventista na Áustria que recebeu parte de uma oferta doada anteriormente. A oferta deste trimestre ajudará a ensinar mais

crianças sobre Jesus na Divisão Intereuropeia, que inclui a Áustria. Agradecemos por você planejar uma oferta generosa.

Informações adicionais

- *Mostre a Áustria em um mapa. Em seguida, mostre Braunau, uma cidade perto da fronteira com a Alemanha, ao norte, onde Bogenhofen está localizada.*

10^o sábado

5 de setembro

Oração à noite

O inverno havia chegado à Áustria, e flocos de neve caíam densa e rapidamente do lado de fora da janela. Amelie (capa) estava muito feliz. Sua irmã, Tamia, juntou-se a ela, pulando de emoção. A mãe também estava animada e pulava com as duas meninas.

– Precisamos sair! – exclamou Amelie.

Não importava o fato de já estar escuro. Ou que as meninas já estivessem de pijamas para dormir. Amelie queria sair e pular na neve. A mãe e Tamia concordaram com a ideia de Amelie.

Rapidamente, todas vestiram calças de esqui e casacos de inverno. A mãe colocou lanternas na cabeça das meninas e uma na própria cabeça. Assim, elas conseguiam enxergar no escuro e teriam as mãos livres para brincar na neve.

As duas meninas e a mãe correram para fora de casa. Depois que a mãe trancou a porta, as três começaram a pular na neve. Saltaram para cima e para baixo, para cima e para baixo. Era tão divertido saltar na neve branca!

Então a mãe pegou o lindo trenó vermelho escuro que deslizava rapidamente pelas colinas. As meninas e a mãe subiram uma colina perto da casa. Em seguida, as meninas se sentaram no trenó e a mãe lhes deu um empurrão.

Uhuuu!

As meninas desceram a colina com gritos de alegria. Mas elas não queriam esperar o trenó chegar ao fim da colina. Isso seria chato. Por isso, elas caíram de propósito enquanto o trenó descia a colina. Foi divertido!

As meninas e a mãe subiram a colina novamente e desceram rapidamente. Mais uma vez, antes de chegar ao fim da colina, elas caíram do trenó de propósito.

A mãe correu ao lado do trenó. Amelie ficou feliz por ela estar lá. A noite estava escura e a neve caía forte e rapidamente. Mesmo com a lanterna de cabeça, Amelie mal conseguia enxergar.

De repente, Amelie percebeu que algo estava errado. Ela levantou a mão e tocou a testa. Sua lanterna de cabeça tinha sumido! Ela estava se divertindo

tanto que nem percebeu quando a lanterna caiu.

– Mãe! – ela gritou. – Minha lanterna sumiu!

Mas a mãe não se preocupou. Ela disse que poderiam procurá-la pela manhã.

– Tudo bem – respondeu. – Vamos voltar para casa. Está ficando tarde.

Mesmo assim, as meninas queriam procurar a lanterna perdida. Elas voltaram a todos os lugares em que haviam passado com o trenó. Mas não encontraram nada.

– Mãe – disse Amelie. – Precisamos orar.

A mãe achou que era uma boa ideia. Assim, ela e as duas meninas ficaram em pé sob os flocos de neve que caíam enquanto Amelie orava: “Querido Deus, por favor, ajude-nos a encontrar a lanterna.”

Quando abriram os olhos, imediatamente viram algo.

– Mãe – chamou Tamia –, há algo escuro na neve.

À primeira vista, ninguém reconheceu o que era. Seria a lanterna de cabeça ou outra coisa?

Olharam mais de perto e viram algo ainda mais importante do que a lanterna. Sobre a neve estava um molho de chaves, inclusive a chave de casa que a mãe tinha usado para trancar a porta quando saíram para brincar.

A mãe nem percebeu que havia perdido as chaves. Amelie deve ter perdido a lanterna ao cair na neve de propósito, mas a mãe não havia caído. Como as chaves foram parar ali era um mistério. Mas Amelie sabia uma coisa: o pai chegaria muito tarde naquela noite e, sem a chave da casa, elas ficariam presas na neve fria por muito tempo. Se ela tivesse esperado um pouco mais para orar, a chave poderia ter ficado enterrada sob a neve espessa.

Deus respondeu à sua oração, mas não da maneira que ela esperava. Deus respondeu da maneira que elas precisavam.

– Eu orei por uma lanterna, mas Deus respondeu com chaves – disse.

Agradecemos a você suas ofertas, que ajudarão crianças na Europa a aprender sobre o Deus que responde às orações. A mãe de Amelie e Tamia ensina às crianças a importância da oração em Bogenhofen, uma Escola Adventista que recebeu parte de uma oferta feita há algum tempo. A oferta deste trimestre ajudará mais crianças na Divisão Intereuropeia a aprenderem sobre Deus. Agradecemos por você planejar uma oferta generosa.

Informações adicionais

- *Mostre a Áustria em um mapa. Em seguida, mostre Braunau, uma cidade perto da fronteira alemã, ao norte, onde fica Bogenhofen.*
- *Diga às crianças que, às vezes, Deus pode não responder da maneira que elas esperam, mas Ele sempre responde da maneira que elas precisam.*

O sonho de Luca

Luca, de 5 anos, queria muito estudar na Escola Adventista. Mas foi matriculado em uma escola pública quando ele tinha 2 anos. Ainda usava fraldas, tomava mamadeira e não sabia falar. Ele passou por dias difíceis na escola pública. Então a mãe decidiu procurar uma nova escola para Luca. Ela visitou várias delas, mas nenhuma aceitou seu filho. Diziam que Luca tinha uma dificuldade de aprendizagem e que não tinham condições de ajudá-lo.

A mãe ficou desesperada. Ela precisava trabalhar, mas não poderia fazer isso se precisasse ficar em casa com Luca o dia todo.

Foi então que ela, pesquisando na internet, encontrou uma Escola Adventista de Educação Infantil. A mãe procurou a diretora e implorou por ajuda. Com lágrimas, ela disse:

– Por favor, aceite meu filho na sua escola. Peço do fundo do meu coração que me ajude.

A mãe explicou que Luca realmente tinha algumas dificuldades de aprendizagem.

A diretora viu as lágrimas da mãe e percebeu sinceridade.

– Tudo bem – disse a diretora. – Vamos tentar. Será nosso primeiro aluno com esse tipo de dificuldade de aprendizagem. Nunca ensinamos ninguém como ele antes, mas podemos tentar. Vamos nos esforçar.

A mãe, com o rosto molhado pelas lágrimas, sorriu aliviada. Ela apontou para

uma jovem que estava ao seu lado.

– Minha sobrinha está aqui para me ajudar a matricular Luca na escola – explicou.

A mãe nunca havia frequentado a escola e não sabia ler nem escrever. Mas sua sobrinha de 20 anos sabia, e ela ajudou a mãe a preencher a papelada para matricular Luca na Escola Adventista.

Um mês depois, em uma manhã ensolarada de setembro, Luca chegou à Escola Adventista. Ele ficou empolgado ao ver as outras crianças e brincar com elas.

A mãe veio buscá-lo na hora do almoço.

– Já chega por hoje – disse ela. – Você vai voltar amanhã de manhã.

Mas Luca não queria ir para casa. Ele queria ficar e brincar mais. A mãe precisou convencê-lo a sair. Isso nunca tinha acontecido antes. Ele sempre estava pronto para ir a qualquer lugar com ela.

No dia seguinte, Luca ficou até às quatro da tarde. A professora disse que ele estava se adaptando bem. A mãe ficou muito feliz!

Luca progrediu bastante com o passar das semanas e dos meses. Ele deixou de usar fraldas, aprendeu a usar o banheiro sozinho e passou a beber em um copo, em vez de usar a mamadeira. Ele aprendeu a falar. Começou até a ler e escrever. A mãe estava muito feliz. Luca estava aprendendo a fazer coisas que nem mesmo ela sabia fazer!

Luca também estava feliz. Ele gostava tanto da Escola Adventista que queria

estudar aos sábados e domingos, quando a escola estava fechada. Ele amava brincar com os amigos, aprender inglês, ter aulas de piano e ouvir histórias sobre Jesus.

As Escolas Adventistas do Sétimo Dia estão fazendo uma grande diferença na

vida de muitas pessoas na Romênia. Parte das ofertas deste trimestre ajudará duas outras escolas a ensinar mais crianças e suas famílias sobre Jesus. Agradecemos por você planejar uma oferta generosa.

Informações adicionais

- *Mostre a Romênia em um mapa.*
- *O nome da mãe de Luca é Mirela e o nome da diretora da Escola Adventista de Educação Infantil é Raluca. Elas estão na foto da p. 23, e a mãe de Luca é a de cabelos curtos e mais claros.*

12º sábado

19 de setembro

Verdadeira Páscoa

As crianças de 3 anos conversavam animadas na escola. O fim de semana que se aproximava traria um grande feriado, e a cabecinha das crianças estava ocupada com pensamentos sobre ovos de chocolate e roupas novas.

Você consegue adivinhar qual feriado elas comemorariam?

– O coelhinho da Páscoa vai trazer presentes para nós! – gritou um menino.

– Mal posso esperar! – disse uma menina.

Na Romênia, muitos pais e mães dão ovos de chocolate e roupas novas na Páscoa. Os ovos são comidos e as roupas são usadas na igreja no domingo de Páscoa. Os pais dizem que os presentes são do coelhinho da Páscoa.

A professora Ramona ouviu a conversa das crianças e achou melhor esclarecer as coisas.

– Vocês sabem – disse ela gentilmente – que não existe coelhinho da Páscoa.

A conversa parou, e as crianças olharam surpresas para ela.

– Então por que estamos comemorando a Páscoa? – perguntou o pequeno David.

Era uma boa pergunta, e a professora Ramona tinha uma boa resposta. Mas ela queria ter certeza de que David a entenderia.

– Vou ligar para sua mãe e convidar vocês dois para irem à igreja no sábado – disse ela. – Vocês aprenderão por que as pessoas comemoram a Páscoa.

A professora Ramona, Pouco tempo depois, ligou para a mãe de David e convidou-a para ir com David à igreja no sábado.

– Por favor, venham – convidou. – Vamos fazer algo relacionado à Páscoa.

Em seguida, a professora Ramona ligou para as mães das outras 25 crianças

de sua turma e as convidou também. Ela queria que todas as crianças e seus pais compreendessem o verdadeiro significado da Páscoa.

Na manhã do sábado, o pequeno David chegou à Igreja Adventista do Sétimo Dia com sua mãe e sua avó. Cerca de metade da turma da professora também foi. A professora Ramona estava feliz. Seria um sábado agradável.

David levou um pequeno presente para a professora Ramona. Não era um ovo de chocolate, nem roupas novas. Ele segurava um buquê com cinco rosas.

– Professora, essas rosas são para você – disse.

A professora Ramona ficou feliz e agradeceu com um grande sorriso. Ela acompanhou David e as outras crianças até a sala da Escola Sabatina. A sala parecia muito grande para David, e ele ficou nervoso ao soltar a mão da mãe.

– Tudo bem – disse a professora Ramona. – Seus amigos estão aqui, e vamos aprender muitas coisas legais juntos. Sua mãe estará na classe com os adultos, e podemos chamá-la se você precisar. Tudo ficará bem.

David relaxou e soltou a mão da mãe. Ele olhou ao redor da sala e viu uma caixa de areia rasa com três cruzeiros. Havia também um túmulo de pedra e um grupo de bonecos de plástico.

Alguns minutos depois, David e as outras crianças aprenderam a verdadeira história da Páscoa.

– Muitas crianças pensam no coelhinho da Páscoa quando pensam na Páscoa – explicou a professora Ramona. – Mas o coelhinho da Páscoa é um personagem inventado. A Páscoa, na verdade, é sobre

uma história real que aconteceu com alguém especial: Jesus Cristo.

Usando os itens da caixa de areia, a professora Ramona contou a história de como Jesus morreu na cruz em uma tarde de sexta-feira. E após ficar no túmulo no sábado, Ele ressuscitou dos mortos no domingo.

Hoje, Ele está preparando um lugar para todos os meninos e meninas que acreditam Nele. Jesus virá em breve para levá-los para casa.

David ouviu com atenção.

Mais tarde, ele se juntou à mãe e à avó, na igreja, para ouvir o sermão do pastor. Depois, sua mãe deu um forte abraço na professora Ramona.

– Quero voltar aqui – disse ela.

E voltou.

Hoje, ela e David vão sempre à igreja. Juntos, eles estão aprendendo a amar a Jesus cada vez mais. Agora eles entendem que a Páscoa não tem a ver com o coelhinho da Páscoa, ovos de chocolate e roupas novas. A Páscoa é um lembrete de que Jesus ressuscitou e virá em breve para buscar todos os Seus filhos.

Crianças em toda a Romênia estão aprendendo sobre Jesus em creches e Escolas Adventistas, como a que a professora Ramona trabalha em Ploiești. Parte das ofertas deste trimestre ajudará na ampliação de duas outras escolas em que muitas crianças aprendem sobre Jesus. Agradecemos a você sua generosa oferta.

Informações adicionais

- *Mostre a Romênia em um mapa. Em seguida, aponte para Ploiești, onde fica a Escola Adventista.*

Vovó feliz

Esta é a história de uma bisavó e suas duas bisnetas na Romênia.

Quando a bisavó Chirca era pequena, ela aprendeu sobre Jesus com alguns vizinhos muito gentis que pertenciam à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Mas a bisavó Chirca vivia em um país muito rigoroso que não acreditava em Jesus. A Romênia era um país comunista, e ninguém tinha permissão para acreditar em Deus. Seus pais a proibiram de aprender sobre Jesus e disseram que ela não poderia passar tempo com os gentis vizinhos adventistas.

A menina queria aprender mais sobre Jesus, mas isso parecia impossível. Então ela precisou esperar. Depois de algum tempo, ela se casou, teve filhos, netos e duas bisnetas: Ana e Simona (p. 23).

Durante todos esses anos, a vida mudou na Romênia. O governo comunista chegou ao fim e o novo governo permitiu que as pessoas aprendessem sobre Jesus.

A bisavó Chirca amava profundamente suas bisnetas Ana e Simona. Ela queria o melhor para elas, então começou a ficar muito preocupada quando as meninas tiveram problemas na escola pública.

A bisavó soube a respeito de uma Escola Adventista. Ela se lembrou de ter aprendido sobre Jesus com gentis vizinhos adventistas quando era pequena. Ela sabia que Ana e Simona tinham que estudar na Escola Adventista.

A bisavó Chirca foi à escola e perguntou aos professores se as meninas poderiam frequentá-la. Ela descobriu que não havia vagas para novos alunos. Mas, quando os

professores souberam que a bisavó Chirca estava criando as meninas sozinha, fizeram o possível para que Ana e Simona comesçassem a estudar na Escola Adventista.

Ana e Simona amaram a nova escola. Quando voltaram para casa após o primeiro dia, elas abraçaram a bisavó Chirca com força e falaram:

– Gostamos tanto dessa escola que nunca mais iremos para outra!

As meninas amaram as professoras. Elas amaram aprender sobre Jesus e cantar sobre Ele. Tudo o que aprendiam, elas compartilhavam com a bisavó Chirca. Elas até lhe ensinaram a agradecer a Deus pelas refeições.

A bisavó Chirca ficou muito satisfeita.

– É bom que vocês tenham aprendido a orar antes de comer – disse ela. – Deus vai torná-las fortes quando orarem.

Ela ficou tão satisfeita que começou a frequentar a Igreja Adventista do Sétimo Dia aos sábados. Lá, ela aprendeu mais sobre Jesus, o mesmo Jesus sobre o qual tinha ouvido falar pela primeira vez quando era pequena. Mesmo com 84 anos, ela entregou seu coração a Jesus e foi batizada.

A bisavó Chirca estava muito feliz! Ela contou às outras bisavós, avós e mães sobre a Escola Adventista.

– A Escola Adventista mudou minha vida e a vida das minhas bisnetas – contou.

Logo, essas bisavós, avós e mães começaram a perguntar se poderiam enviar seus filhos para a Escola Adventista. Os professores ampliaram a escola para que mais crianças pudessem frequentá-la. Agora,

55 crianças frequentam a Escola Adventista, e apenas seis são de lares adventistas.

Crianças em toda a Romênia estão aprendendo sobre Jesus em Escolas Adventistas. Parte das ofertas deste trimestre ajudará na ampliação de duas outras escolas em que muitas crianças aprendem sobre Jesus. Outros projetos importantes na

Divisão Intereuropeia que serão beneficiados pela oferta incluem uma Escola de Educação Infantil em Sófia, na Bulgária; um acampamento para jovens, acampamento da igreja e centro de treinamento na Bélgica; e um dormitório na Universidade Adventista Italiana Villa Aurora, em Florença, na Itália.

Informações adicionais

- *Mostre a Romênia em um mapa. Em seguida, mostre a cidade de Peretu, onde uma Escola Adventista receberá parte das ofertas deste trimestre.*
- *A escola de Peretu foi inaugurada com apenas um aluno em 2016.*



Mauricio



Anna, mãe, e Pere



Nacho



Tamia



Nandor



Lilli



Teo



Luca, mãe e professora



Vovó Chirca, Ana e Simona



Professora Maria

